



**PRIMEIRO
MINISTRO**
VIII GOVERNO CONSTITUCIONAL

**Discurso de
S.Exa. o Primeiro-Ministro da
República Democrática de Timor-Leste
Taur Matan Ruak**



**Apresentação da Proposta de Lei do
Orçamento Geral do Estado para 2020**

Parlamento Nacional, 01 de outubro de 2020



Palácio do Governo,
Avenida Presidente Nicolau Lobato,
Dili, Timor-Leste

Sua Excelência,
Senhor Presidente do Parlamento Nacional;
Suas Excelências,
Vice-Presidentes, Secretária e Vice-Secretários do Parlamento Nacional;
Suas Excelências,
Senhoras e Senhores Deputados de todas as Bancadas Políticas;
Excelências, Caros Colegas,
Membros do VIII Governo Constitucional;
Distintos Convidados;
Minhas Senhoras e Meus Senhores
Povo de Timor-Leste

Permitam-me, ao iniciar estas breves palavras, saudar o Senhor Presidente do Parlamento Nacional e todos os Distintos Deputados da Nação, no momento em que, pela terceira vez e em nome do VIII Governo Constitucional, tenho a honra de, com humildade e sentido de futuro, apresentar e solicitar, uma vez mais, a aprovação da Proposta de Lei do Orçamento Geral do Estado para o ano fiscal de 2020.

Fazemos esta apresentação em circunstâncias verdadeiramente excepcionais, volvidos dez meses de execução orçamental em regime de duodécimos, período durante o qual fomos testados como Povo e como Nação Soberana, unida e independente.

Uma vez mais os Timorenses demonstraram ao Mundo a sua capacidade de resistir a crises e a adversidades, reagindo aos desafios e obstáculos, às dificuldades e mudanças, com coragem,

perseverança, conjugação de entendimentos e mobilização de vontades e esforços.

Foi isso que aconteceu quando, face à **rejeição da segunda Proposta de Lei do Orçamento Geral do Estado**, se seguiu um novo período de incerteza e de impasse político a nível nacional.

Todos nós, como nação, podemos estar orgulhosos, porque as nossas diferenças políticas se resolveram pacificamente, mas, naturalmente, é da própria natureza da política que tenhamos diferenças de opinião. É a forma como respeitosa e discutimos e partilhamos o mesmo desejo ardente de *transformar Timor-Leste num país mais justo, moderno, equitativo, próspero, desenvolvido, com rendimentos médio-altos*.

Um país centrado nas pessoas, *que coloca a dignidade da pessoa humana no centro do desenvolvimento*, procurando proporcionar as condições de bem-estar social e económico, de acesso à saúde, à educação, à habitação, à eletricidade, à água e ao saneamento básico, necessários a criar oportunidades concretas e reais de realização familiar, profissional e educativa dos nossos cidadãos.

Condições e oportunidades que todos reconhecemos como necessárias e essenciais para cumprir as diferentes promessas repetidas por todos os governos ao longo dos últimos dezoito anos de erradicar a fome, de reduzir a pobreza, de criar empregos dignos e de deixar como legado para as nossas gerações vindouras, um País mais próspero, pacífico, tolerante, inclusivo, sensível a questões de género e que, preocupados com a felicidade dos seus cidadãos, *não esquecem nem deixam nenhum dos seus compatriotas para trás*.

Este **entendimento amplo e alargado foi alcançado no primeiro trimestre deste ano**, com a intervenção de S. Exa. o Presidente da República, a quem muito agradecemos e com a colaboração dos diferentes partidos, órgãos de soberania e forças vivas que integram a nossa vibrante sociedade civil.

Um entendimento que garantiu a formação entre Junho e Julho deste ano de **uma nova maioria parlamentar**, capaz de liderar o país até ao final do mandato, desbloqueando o impasse governativo que perdurava desde 2018 e completando a totalidade dos membros do VIII Governo Constitucional, reunidos na missão de executar um programa de Governo consensual para atingir as metas e os indicadores, de acordo com os objectivos propostos.

Foi com inteligência e bom senso que as diferentes bancadas parlamentares que hoje apoiam o Governo, conseguiram ultrapassar em tempo útil o impasse que prendia o país a uma grande incerteza política e que se repercutia numa quebra de confiança dos cidadãos e dos diferentes agentes económicos.

Impasse que se agravaria com as inundações e desastres naturais que assolaram o nosso país nos meses de Março e de Maio, causando vítimas mortais, estragos materiais e elevados prejuízos a centenas de pessoas e famílias.

Circunstâncias muito desfavoráveis que multiplicariam os efeitos e impactos negativos causados pelo **aparecimento da pandemia da COVID-19** entre Fevereiro e Março, que ameaçava o futuro do país e *a vida dos nossos cidadãos*, em especial os mais idosos e vulneráveis a doenças infectocontagiosas, colocando em risco a nossa capacidade de resposta de um Serviço Nacional de Saúde,

ainda débil e despreparado para enfrentar crises de grandes dimensões.

Mas foi com coragem e rapidez que os diferentes órgãos de soberania souberam propor, autorizar e proclamar os **diferentes períodos de Estado de Emergência**, para responder conforme recomendavam as melhores práticas à necessidade de limitar liberdades, direitos e garantias, consagrados na Constituição da República e na Declaração Universal dos Direitos do Homem.

Foram pedidos, neste âmbito, enormes sacrifícios às pessoas e à nossa sociedade, restringindo o direito de circulação com proibição de movimentos e de viagens, acrescido do encerramento de fronteiras.

Foi pedido ainda o distanciamento social e proibido a realização de eventos, manifestações e encontros de grande dimensão sociais, culturais, desportivos e políticos.

Em resumo, foi pedido ao país para suspender a sua atividade e abrandar o seu progresso em muitas das áreas e setores fundamentais para o nosso bem-estar e para o nosso crescimento económico.

A todos os pedidos, o nosso Povo respondeu com grande cidadania, responsabilidade, disciplina, obediência e espírito de pertença, pois todos estavam conscientes do perigo e compreenderam que a solução da prevenção da propagação da COVID-19, não dependia apenas das autoridades de saúde, de segurança ou da administração pública, mas sim do comportamento e atitude individual de cada Timorense.

Excelência,
Senhor Presidente do Parlamento Nacional

Senhoras e Senhores

Excelências,
Ilustres Deputadas e Deputados

Estes últimos dez meses ficaram conhecidos como “*um ano de impasse político, de desastres naturais e de uma crise chamada de COVID-19*”.

Mas acredito que, com este orçamento e medidas em curso, iremos encerrar o ano na firme convicção de que 2020 também ficará conhecido como um **Ano de Resistência e de Resiliência** do Povo Timorense.

Um ano de Resistência iniciado logo após o primeiro surto da crise com um ambicioso **Programa de Estabilização Económica e Social**, com um Pacote de Estímulo Económico composto por dezanove medidas concretas para mitigar os efeitos adversos desta crise que assolou o país.

Medidas que apoiaram com subsídios diretos mais de 298,000 (duzentos e noventa e oito mil) pessoas e agregados familiares timorenses, injetando uma fonte de rendimento crucial para evitar o aumento da fome e da pobreza, num momento em que se assistia à suspensão das atividades económicas, à perda de rendimentos e ao aumento do desemprego.

Medidas que ajudaram na compra de medicamentos, de equipamentos de saúde, de reservas estratégicas alimentares de arroz, que garantiram conectividades com os nossos parceiros

internacionais e que apoiaram as nossas empresas e a iniciativa privada, com a suspensão de taxas, de impostos ou de rendas.

Medidas que certamente ajudaram a aliviar os impactos e que contribuiram para garantir a sustentabilidade de pessoas e empresas no momento que mais necessitavam.

Medidas que justificaram a criação de um Fundo COVID-19, para poder responder a estes problemas e às necessidades operacionais e logísticas que obrigavam a criar um sistema de vigilância, de deteção e de referência de casos suspeitos do vírus, para centros de quarentena, isolamento e de recuperação de pacientes.

Colocamos nestas medidas a poupança em cerca de 14% obtida pelas restrições impostas durante os dez meses de execução em regime de dotações orçamentais, medidas que representam um significativo aumento de recursos disponíveis na concretização do bem-estar social e económico das pessoas.

Um Ano de Resiliência cujas sementes continuaremos a lançar nos próximos meses e cujos efeitos se prolongarão certamente nos próximos anos, com o início da implementação das medidas propostas pelo **Plano de Recuperação Económico**, apresentado em Agosto por uma Comissão de Peritos e Especialistas Timorenses.

São medidas que constituem uma verdadeira oportunidade para responder, não apenas aos problemas causados pela Pandemia da COVID-19, mas também podem servir para começar um caminho corretivo que responda a médio e longo prazo, aos problemas estruturais que ainda condicionam o desenvolvimento do país.

Medidas de Cesta Básica, para apoiar as famílias na satisfação de necessidades básicas, mas fomentar em simultâneo a produção e o consumo de produtos alimentares produzidos pelos Timorenses, contribuindo para os objetivos de criação de emprego, de apoio ao empreendedorismo, ao autoemprego, à inovação, à iniciativa privada, comunitária e cooperativa.

Medidas de Retoma, com a atribuição de subsídios para apoiar as entidades empregadoras e empresários individuais, com especial atenção para o importante setor estratégico do Turismo, um dos mais afetados pela crise. Queremos aumentar a liquidez imediata e garantir as condições para a sua sustentabilidade e sobrevivência.

Medidas de Dispensa Contributiva, prescindindo de receitas de impostos, de taxas ou de rendas, num momento em que as empresas enfrentam prejuízos e perda de rendimentos.

Medidas de apoio aos Trabalhadores Informais, estimulando a sua inscrição nos diferentes regimes de segurança social, contribuindo assim para a inclusão e a redução do peso da economia informal na nossa sociedade, bem como para aumentar o universo de ação do nosso sistema de proteção social.

Excelência,
Senhor Presidente do Parlamento Nacional

Senhoras e Senhores

Excelências,
Ilustres Deputadas e Deputados

Acredito que este é um **Orçamento de Resistência e de Resiliência**, e que os programas, as medidas e as respostas aqui apresentadas ilustram dez meses de execução orçamental, as quais contribuíram ativamente para mitigar impactos negativos causados pelo impasse político, pelos desastres naturais e pela crise da COVID-19, a fim de responder às necessidades mais urgentes e de estabilizar a nossa sociedade e economia, num momento de recessão e de contração económica generalizada em todos os países do Mundo.

Acredito ainda que é um **Orçamento de Esperança na Retoma e na Recuperação**, que contribui ativamente para o aumento da confiança dos cidadãos e que permite dar os primeiros passos para corrigir o rumo do país.

É uma verdadeira oportunidade *para não voltar atrás, ao ponto antes da crise*, mas para **Transformar Timor-Leste** num país mais sólido e inclusivo, no cumprimento do Plano Estratégico de Desenvolvimento Nacional e no Roteiro de Implementação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

Oportunidade para **transformar os nossos cidadãos**, educando-os, capacitando-os e formando-os, não apenas em conhecimentos técnicos e científicos, mas também em questões de carácter moral, ético e de boa cidadania, mais responsável, disciplinada,

competente, cumpridora, empenhada e tolerante, capaz de responder às necessidades do país e do mercado de trabalho.

Oportunidade para **transformar os nossos recursos**, em oportunidades de escolha, de oferta e de acesso a novos empregos, mais qualificados, com melhores condições ou rendimentos mais dignos, de modo a tirar partido de investimentos projetados nas infraestruturas, nas comunicações, nas conetividades e nos diferentes setores da economia.

Oportunidade para **transformar a nossa subsistência e crónica dependência** de produtos importados, em novas resiliências multiplicando a oferta da estrutura produtiva e o aparecimento de pequenas e médias cooperativas ou empresas, que invistam na diversificação de produtos, em quantidade e com qualidade assegurando a produtividade e regularidade da produção, contribuindo para as reservas estratégicas e para a segurança alimentar do país.

Oportunidade para **transformar o nosso empenho e compromisso em favor do desenvolvimento**, num ambiente de negócios atrativo, capaz de captar novos investimentos internos e externos que apostem nas nossas necessidades estratégicas de desenvolvimento na costa sul através do Projecto *Tasi Mane*, na criação de novos polos de desenvolvimento regionais, capazes de reduzir desigualdades e de evitar o êxodo rural em direção à capital Díli.

Excelência,
Senhor Presidente do Parlamento Nacional

Senhoras e Senhores

Excelências,
Ilustres Deputadas e Deputados

Pela primeira vez, vinte anos após a Restauração da Independência, **Timor-Leste foi retirado do grupo de países considerados frágeis.**

Na última edição do relatório da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE), intitulado “*Estados de Fragilidade 2020*”, publicado no dia 17 de Setembro de 2020, “*Timor-Leste saiu do quadro de fragilidade na edição de 2020 mediante investimentos sustentados ao longo do tempo na mitigação de conflitos, fortalecimento de instituições políticas e construção de resiliência económica.*”

No que tange aos Objectivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), o relatório defende que “*Timor-Leste está a caminho de alcançar o ODS 4 (Educação), ODS 8 (Trabalho digno e crescimento económico), ODS 16 (Paz, Justiça e Instituições Fortes), e o ODS 17 (Parcerias) e que o progresso está também a aumentar moderadamente em cinco outros ODS.*”

Estas notícias que nos chegam do estrangeiro demonstram-nos que todos os nossos esforços e trabalhos não foram em vão e permitem-nos encarar o futuro com optimismo e esperança de que o ano de 2021 e os próximos anos serão mais favoráveis ao nosso crescimento e desenvolvimento.

Acredito que vamos ultrapassar, mais uma vez, as dificuldades e os desafios que nos foram impostos pela conjuntura regional e internacional, mas tal só será possível com a união de todos em torno do grande desígnio nacional de conquistar o desenvolvimento, para libertar o nosso Povo da pobreza e criar as oportunidades que os nossos cidadãos merecem, a fim de terem melhores condições de bem-estar e vidas felizes.

Aproveito a oportunidade para renovar o nosso apreço pela inestimável contribuição que os nossos **Parceiros de Desenvolvimento** têm dado ao país e reiterar a nossa disponibilidade para continuar a trabalhar no sentido do reforço e aprofundamento dos laços de amizade e cooperação que unem Timor-Leste aos vários países na comunidade internacional e às organizações internacionais que juntam forças connosco na promoção do bem comum.

Excelência,
Senhor Presidente do Parlamento Nacional

Senhoras e Senhores

Excelências,
Ilustres Deputadas e Deputados

Antes de entrar no debate do Projeto de Lei do Orçamento que hoje começa e pela particularidade desta apresentação, considero oportuno lançar um veemente apelo a todos os cidadãos Timorenses para nos mantermos firmes à volta das questões que nos unem, porque estas são muito mais importantes do que as nossas diferenças. O nosso País precisa de todos os seus filhos, numa forte base de entendimento e consenso, porque juntos somos mais fortes. Períodos de incerteza só perturbam e atrapalham a tranquilidade e o foco no que é essencial.

É inquestionável o nosso percurso heroico de resistência, tenacidade, persistência e esperança, que nos conduziu à restauração da nossa independência e ao percurso que já fizemos de edificação, gradual, mas firme, das bases do Estado de Direito Democrático em Timor-Leste, com uma economia mais habilitada a garantir, a todos os cidadãos, igualdade de oportunidades para a realização dos seus respetivos projetos de vida, com mais qualidade.

É com este apelo à união que também reafirmo o nosso empenho na continuidade do trabalho do Governo e reitero o nosso pedido de apoio à aprovação do Parlamento Nacional para o Estado mobilizar receitas e realizar despesas públicas na ordem de **Us\$1.497,1 milhões (mil quatrocentos e noventa e sete milhões e cem mil dólares)**, dos quais:

- **Usd\$ 671,292,000.00 (seiscentos e setenta e um milhões, duzentos e noventa e dois mil dólares)** correspondem ao valor total executado entre Janeiro e 30 de Setembro de 2020;
- **Usd\$ 117,100,000.00 (cento e dezassete milhões e cem mil dólares)** correspondem ao valor total da dotação orçamental temporária prevista para o mês de Outubro no âmbito do regime duodécimal; e
- **Usd\$ 708,708,000.00 (setecentos e oito milhões, setecentos e oito mil dólares)** correspondem ao valor total do orçamento previsto para executar entre Novembro e Dezembro de 2020.

Valores apresentados em conformidade com a documentação jurídica e técnica já submetida ao Parlamento Nacional, através da Proposta de Lei do Orçamento Geral do Estado para 2020.

E, com essas palavras, Senhor Presidente do Parlamento Nacional, o Governo conta, uma vez mais com a habitual disponibilidade dos Distintos Deputados da Nação para o debate parlamentar do OGE 2020 que agora começa, contando também com a renovação da vossa confiança na governação e nos propósitos que pretendemos alcançar, através da aprovação desta Proposta de Lei. Como sempre, todos os Membros do VIII Governo Constitucional se encontram disponíveis para participar ativamente neste debate parlamentar.

É nosso dever trabalhar para que, dia após dia, os Timorenses possam ter uma vida melhor e estejam em condições de construir e seguir o seu projeto de vida, pelas oportunidades que a economia vai criando e, também, pelo seu próprio esforço, à medida que avançamos no processo de desenvolvimento, isto é, à

medida que construimos o futuro que queremos para o bem-estar de todos. Queremos um país onde haja oportunidades para todos, um país de liberdade, um país de escolhas, em que cada cidadão possa construir, com felicidade, o seu projeto de vida.

Termino, renovando os nossos agradecimentos pela generosa atenção e interesse de Sua Excelência o Senhor Presidente do Parlamento Nacional e dos Senhores Distintos Deputados da Nação e desejando a todos muita saúde e felicidade pessoal e familiar.

Por um Timor-Leste Rico, Forte e Seguro!

Por um país mais moderno, próspero e desenvolvido!

Que Deus nos abençoe a todos!